

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ

INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS. E, A PARTIR DE MARÇO DE 2023, O INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE / SP, INSTITUTO DE PSICANÁLISE EM PERDIZES, SÃO PAULO, PASSOU A FAZER PARCERIA NESTE PROJETO QUE SERVE DE BASE PARA O PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

AS PUBLICAÇÕES ESCRITAS INCLUEM OS COMENTÁRIOS JUNTO ÀS MÁXIMAS CITADAS A PARTIR DA OBRA EM FOCO. POR ISSO, SERÃO MENOS MÁXIMAS POR PÁGINA PUBLICADA. MAS, PARA QUEM ACESSA SOMENTE AS MÁXIMAS ESCRITAS, JÁ TERÁ ACESSO AOS COMENTÁRIOS TAMBÉM. LEMBRANDO QUE TODOS OS AFORISMOS PUBLICADOS NESTE ESPAÇO SÃO LIDOS E COMENTADOS NO PODCAST “MÁXIMAS FILOSÓFICAS EM AÇÃO”: PLATAFORMA SPOTIFY E SEUS OUTROS APLICATIVOS. CADA NOVO TEMA É INICIADO COM O NÚMERO 1.

JULHO / 2026: O SOFRIMENTO

05- “HÁ MUITO RECONHECEMOS ESSE ESFORÇO, CONSTITUTIVO DO NÚCLEO, DO EM-SI DE TODA COISA, COMO AQUILO QUE EM NÓS MESMOS SE CHAMA VONTADE E AQUI SE MANIFESTA DA MANEIRA MAIS DISTINTA NA LUZ PLENA DA CONSCIÊNCIA. NOMEAMOS SOFRIMENTO A SUA TRAVAÇÃO POR UM OBSTÁCULO, POSTO ENTRE ELA E O SEU FIM PASSAGEIRO; AO CONTRÁRIO, NOMEAMOS SATISFAÇÃO, BEM-ESTAR, FELICIDADE, O ALCANÇAMENTO DO FIM. [...] [...] TODO ESFORÇO NASCE DA CARÊNCIA, DO DESCONTENTAMENTO COM O PRÓPRIO ESTADO E É, PORTANTO, SOFRIMENTO PELO TEMPO EM QUE NÃO FOR SATISFEITO; NENHUMA SATISFAÇÃO, TODAVIA, É DURADOURA, MAS ANTES SEMPRE É UM PONTO DE PARTIDA DE UM NOVO ESFORÇO, O QUAL, POR SUA VEZ, VEMOS TRAVADO EM TODA PARTE DE DIFERENTES MANEIRAS, EM TODA PARTE LUTANDO, E ASSIM,, PORTANTO, SEMPRE COMO SOFRIMENTO: NÃO HÁ NENHUM FIM ÚLTIMO DO ESFORÇO, PORTANTO NÃO HÁ NENHUMA MEDIDA E FIM DO SOFRIMENTO” (Schopenhauer, Arthur. *O mundo como vontade e representação*. Tradução, apresentação, notas e índice de Jair Barboza. São Paulo: Editora Unesp, 2005, p. 399, l 365).

COMENTÁRIOS: NÃO É POR ACASO QUE TEMOS, EM ARTHUR SCHOPENHAER, FILÓSOFO ALEMÃO CONSIDERADO PESSIMISTA, POR CONTA ATÉ DA SUA EXPRESSÃO DE QUE “VIVER É SOFRER”, UMA INTERPRETAÇÃO DIFERENCIADA DO SOFRIMENTO. CONFORME A CITAÇÃO QUE AQUI TOMAMOS, VEMOS QUE O QUE ELE FAZ EM SUA TEORIA DE COSMOVISÃO NÃO É OUTRA COISA SENÃO DETERMINAR QUE TUDO O QUE EXISTE É MOVIDO POR UMA VONTADE METAFÍSICA, UMA VONTADE EM SI E QUE, TAMBÉM, ESSA VONTADE É O NOSSO EM-SI, ISTO É: ESSE TAL ESFORÇO, ASSIM COMO ESTÁ NO TEXTO, NOS IMPELE À BUSCA DE SATISFAÇÃO, JÁ QUE O CONTRÁRIO DISSO SIGNIFICA SOFRER. NA REALIDADE, A NOSSA SATISFAÇÃO É A SATISFAÇÃO DESSA VONTADE. A BUSCA CONSTANTE DE SATISFAÇÃO, PORTANTO, É A TÔNICA DESSA VONTADE. PORÉM, TODA SATISFAÇÃO, E AGORA TRATANDO EM NÓS, POR CAUSA DO NOSSO LAMPEJO DE CONSCIÊNCIA, É TEMPORÁRIA E, QUANDO TOMAMOS CONSCIÊNCIA DISSO, NOS VEMOS, E IMPELIDOS NOVAMENTE POR ESSE ESFORÇO, AO ENCALÇO DE OUTRA SATISFAÇÃO, JÁ QUE, UMA VEZ ATINGIDA UMA SATISFAÇÃO, SURGE OUTRA NECESSIDADE OU CARÊNCIA, E, DESSE MODO, ENTRAMOS NUM CÍRCULO VICIOSO DA VONTADE ENQUANTO VONTADE DE VIDA. POR ISSO, VIVER É SOFRER.

06- “[...] EXISTEM DOIS TIPOS DE SOFREDORES, OS QUE SOFREM DE *ABUNDÂNCIA DE VIDA*, QUE QUEREM UMA ARTE DIONISÍACA E TAMBÉM UMA VISÃO E COMPREENSÃO TRÁGICA DA VIDA — E DEPOIS OS QUE SOFREM DE *EMPOBRECIMENTO DE VIDA*, QUE BUSCAM O SILÊNCIO, QUIETUDE, MAR LISO, REDENÇÃO DE SI MEDIANTE A ARTE E O CONHECIMENTO, OU A EMBRIAGUES, O ENTORPECIMENTO, A CONVULSÃO, A LOUCURA” (Nietzsche, Friedrich Wilhelm. *A gaia ciência*. Tradução, notas e posfácio: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, p. 272-273, aforismo 370).

COMENTÁRIOS: O FILÓSOFO ALEMÃO NIETZSCHE CARACTERIZA OS QUE SOFREM EM DOIS TIPOS. OS QUE SOFREM DE ABUNDÂNCIA DE VIDA, OU SEJA: AQUELES QUE AMAM A VIDA, AINDA QUE A COMPREENDAM COM TUDO O QUE ELA POSSUI, SEM TIRAR NEM POR, INCLUSIVE COM O PRÓPRIO SOFRIMENTO. ISSO ESTÁ LIGADO AO QUE ELE NOMEIA DE “AMOR FATI”, AMOR AO DESTINO, QUE SIGNIFICA ACEITAR A VIDA EM TODAS AS SUAS CONDIÇÕES, DE PRAZER E DE DOR, UM AMOR INCONDICIONAL À VIDA, UM AFIRMADOR DA VIDA TAL E QUAL. ESSA É A COMPREENSÃO TRÁGICA, DIONISÍACA, DA VIDA COMO DEVIR, COMO IMPERMANÊNCIA, SENDO QUE ELA DEVE SER ACEITA EM SUA PRÓPRIA CONDIÇÃO. JÁ OS QUE SOFREM DO EMPOBRECIMENTO DE VIDA QUEREM TRANSFORMAR A VIDA NO QUE ELA NÃO É, UMA VIDA EM QUE O SOFRIMENTO NÃO FAÇA PARTE E QUE DEVE SER NEGADO. BUSCAM SE ENTORPECER PORQUE NEGAM A VIDA COMO É.

Φιλοσοφία

F I L O S O F I A